

Romaria 550 inaugura oficialmente em Minas Gerais a maior rota de turismo religioso do Brasil

Seg 04 setembro

A maior rota de turismo religioso do Brasil foi instalada pelo [Governo de Minas Gerais](#), por meio da [Secretaria de Estado de Turismo \(Setur-MG\)](#), em parceria com a Arquidiocese de Belo Horizonte, neste domingo (3/9). O evento, em Caeté, contou com a participação do governador Fernando Pimentel.

Do Santuário Nossa Senhora da Piedade, em Caeté, no Território Metropolitano, um grupo de peregrinos partiu em direção ao Santuário de Aparecida, em São Paulo. Durante 37 dias, fiéis vão passar por 32 municípios mineiros e seis paulistas, num percurso de mais de mil quilômetros.

Peregrinos em bicicletas, cavalos e jipes 4x4 iniciam o roteiro nos próximos dias e se juntam ao grupo. Todos chegam juntos ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida no dia 9 de outubro, quando será celebrada missa e haverá a recepção aos romeiros e o reconhecimento do CRER como uma rota oficial de peregrinação.

A peregrinação, chamada Romaria 550, marcou o lançamento oficial do Caminho Religioso da Estrada Real - CRER. A Romaria 550 celebra os 250 anos de peregrinação ao Santuário Nossa Senhora da Piedade, padroeira de Minas Gerais, e os 300 anos da aparição da imagem de Nossa Senhora Aparecida, santa protetora do Brasil.

Neste momento único, a Setur, com o objetivo de fortalecer o turismo religioso em Minas Gerais, aposta na diversificação da oferta turística das regiões que abraçam a rota.

“Estamos muito felizes com mais essa conquista para o turismo religioso mineiro. Por meio do Caminho Religioso da Estrada Real os peregrinos poderão conhecer nosso estado não apenas pelas experiências de fé e sim em suas mais variadas formas, como a gastronomia, história e cultura”, comemora o secretário de Estado de Turismo de Minas Gerais, Ricardo Faria.

Para o arcebispo metropolitano de Belo Horizonte, Dom Walmor Oliveira de Azevedo, “a singularidade do Caminho Religioso da Estrada Real reside na riqueza e na beleza do seu conjunto paisagístico e arquitetônico, particularmente sacro. Esse é um dos projetos com maior potencial turístico de Minas e, por isso, merece atenção de todos os mineiros. O CRER precisa estar no coração de cada mineiro, nos projetos empresariais e nos investimentos governamentais”.

O Caminho

Inspirado no consagrado Caminho de Santiago de Compostela, da França à Espanha, o CRER tem como objetivo desenvolver e estruturar o segmento de turismo religioso em Minas Gerais a partir da formação de produtos turísticos que associem experiências turísticas à religiosidade, que é marcante no estado.

A ideia surgiu em 2001, quando dois caminhantes, com apoio do Instituto Estrada Real (IER) e da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) percorreram, em 36 dias, toda a Estrada Real, identificando as principais necessidades para sua consolidação. Entre 2002 e 2004, depois de rigoroso levantamento e demarcação foram fixados os marcos sinalizadores.

Atualmente, o trajeto pode ser percorrido a pé, de bicicleta, a cavalo ou veículo 4 x 4 Off Road, configurando-se assim como uma opção de turismo e peregrinação, com prestação de serviços qualificados para atender aos visitantes/peregrinos em uma única viagem ou por etapas, conforme a sua disponibilidade.

“O turista pode iniciar a rota de qualquer ponto e percorrer os trechos que desejar, não sendo obrigatório realizar todo o caminho de uma só vez”, explica Eberhard Hans Aichinger, representante da Sacrum Brasilidades, empresa gestora do CRER.

Mapa da rota

A rota perpassa pelos seguintes municípios mineiros: Caeté, Sabará, Raposos, Barão de Cocais, Nova Lima, Santa Bárbara, Rio Acima, Catas Altas, Itabirito, Mariana, Ouro Preto, Ouro Branco, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, São Brás do Suaçuí, Entre Rios de Minas, Casa Grande, Lagoa Dourada, Prados, Tiradentes, Santa Cruz de Minas, São João del-Rei, Carrancas, Cruzília, Baependi, Caxambu, São Lourenço, Pouso Alto, São Sebastião do Rio Verde, Itamonte, Itanhandu e Passa Quatro. E pelos municípios paulistas de Cruzeiro, Cachoeira Paulista, Canas, Lorena, Guaratinguetá e Aparecida.

Em Minas Gerais, o trajeto está todo sinalizado para que o peregrino possa se orientar com segurança. Totens instalados em locais estratégicos indicam as direções. Placas indicativas apresentam o mapa geral do caminho, mostrando os municípios do percurso.

Nos últimos anos, as estruturas físicas foram implantadas pela Setur, totalizando a instalação de 22 quiosques, 38 paraciclos, uma escada de acesso, três passarelas, 64 placas informativas, 1.771 totens indicativos, 119 placas de advertência para os motoristas, além da reparação de uma cabeceira de ponte e uma pinguela.

Para marcar o caminho percorrido, o turista poderá adquirir um passaporte no qual registrará as cidades onde esteve. Estes carimbos estarão disponíveis nos pontos de apoio CRER, geralmente localizados nas secretarias paroquiais de cada município ou nos pontos de informações turísticas da cidade.

Ao final do percurso, seja no Santuário Nossa Senhora Aparecida, seja no Santuário Nossa Senhora da Piedade, o peregrino que apresentar o seu passaporte carimbado em sua totalidade receberá um certificado de conclusão de todo o Caminho Religioso da Estrada Real.